

PROJETO DE LEI N.º 026/2009

**DISPÕE SOBRE: DENOMINAÇÃO DO
CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL DE PORTO
ESPERIDIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS;**

Os Vereadores WALTER PEREIRA DA SILVA e JOVANIL SALVATERRA DE CARVALHO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 107, Inciso I, do Regimento Interno desta Câmara, apresentam a esta Casa Augusta Casa de Leis e Colendo Plenário, o seguinte PROJETO DE LEI:

Art. 1.º - Fica denominado “CEMITERIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS”, o Cemitério Público Municipal localizado na Rua Celina Leal, s/n.º, centro Porto Esperidião.

Art. 3.º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias municipais próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4.º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário das deliberações “Julio José de Campos, 25 de Setembro de 2009.

Walter Pereira da Silva
Vereador

Jovanil Salvaterra de Carvalho
Vereador

JUSTIFICATIVA

A iniciativa legislativa destes Vereadores visa prestar homenagem à Comunidade Católica de Porto Esperidião em função dos relevantes trabalhos desenvolvidos pela Paróquia deste município.

A escolha de São Francisco de Assis para a denominação se dá em função que o referido Santo é respeitado por várias religiões pela sua mensagem de paz.

Ficou famosa uma oração atribuída a ele que começa com os dizeres "Senhor, fazei-me instrumento de Vossa paz...".

Esta oração reflete mais que qualquer outra os ensinamentos e a vida desse grande homem, reconhecido como santo no mundo todo e adotado como patrono da ecologia e da paz, aceitando os percalços e as vicissitudes da vida terrena, numa demonstração de coragem e de fé inabalável, colocando a humildade em tudo o que fazia e renunciando sua vida ao próximo com coragem e fé.

Em toda sua vida religiosa espalhou o amor universal, a caridade, a paz e a humildade, levando felicidade a muitas almas. No fim da sua vida, doente e quase cego, visitava cidades e aldeias pregando as verdades do Evangelho, atendendo aos pobres, aos leprosos e demais necessitados, com seu coração cheio de santas consolações, jamais dando por terminada sua missão terrena e desejando ainda servir a Deus.

Corrigia com doces palavras, mas sabia ser enérgico quando necessário. Falava aos seus filhos espirituais para que se afastassem do orgulho, vaidade, egoísmo e avareza, que fossem sempre o exemplo da santa pobreza (como ela a chamava), humildade, caridade e trabalho. Sempre foi simples em tudo, severo consigo mesmo, mas benigno com os outros. Nos ensinamentos do Evangelho encontrava o apoio para aliviar a dor daquelas almas que em desespero acudiam a ele, e através da sua fervorosa oração intermediou a melhora de muitos.

Sendo o campo santo o local em que os homens, no sentido humano, descansam em paz, é justa a denominação do Campo Santo dando o nome daquele ao qual as famílias podem recorrer em busca do conforto pela morte ocorrida e a certeza da proteção aos que permanecem descansando em paz no Campo Santo.

Plenário das deliberações "Julio José de Campos, 25 de Setembro de 2009.

Walter Pereira da Silva
Vereador

Jovanil Salvaterra de Carvalho
Vereador